



PRÁTICA EDUCATIVA E FORMAÇÃO DOCENTE: A INSERÇÃO DO CONTEÚDO ESPORTES ADAPTADOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA DE ANOS INICIAIS

Aline Rosso Lehnhard¹

Ângela Bortoli Jahn²

Cristiane Severo³

Patrícia Paludette Dorneles⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Inclusiva; Prática Educativa; Esportes Adaptados.

1 INTRODUÇÃO

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental compreendem a fase em que a criança desenvolve aspectos cognitivos, motores, afetivos e sociais importantes na sua construção pessoal, desse modo, os conteúdos que compõe a disciplina de Educação Física (EF) devem ser cuidadosamente selecionados. Outro aspecto considerado, é que a EF também deve ser utilizada como um conteúdo inovador, transformador, e que retrate a realidade, considerando o aluno um sujeito histórico-cultural, (DARIDO, 2003). Partindo da premissa de que o Esporte Adaptado tem como objetivo a participação de todos, é coerente a experiência do mesmo como conteúdo da EF Escolar. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi explanar sobre a prática educativa de planejamento e percepções de acadêmicos do curso de Educação Física, na experiência em inserir o conteúdo Esportes Adaptados no ensino regular dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado através de uma proposta de Trabalho na disciplina de Educação Física Inclusiva, do curso de Educação Física - Licenciatura, com o intuito de relatar a experiência e descrever as conclusões retiradas dos planejamentos de aulas, como fundamento inicial para reflexão da inserção e aplicabilidade do conteúdo Esportes Adaptados nos cursos de formação docente. Para isso, os dados foram analisados qualitativamente através da análise de conteúdo.

1 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI - Campus Santiago), alinelehnhard@gmail.com

2 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI - Campus Santiago), angela@urisantiago.br

3 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI - Campus Santiago), cristianesev@hotmail.com

4 Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI - Campus Santiago), patriciapaludette@gmail.com

3 INTERPRETAÇÕES

A inserção de conteúdos esportivos na Educação Física de escolares dos anos iniciais justifica-se pela utilização deste desvinculada da denotação Esporte Rendimento, e pela diversidade de práticas que deve ser oferecida nessa fase de desenvolvimento motor (ETCHEPARE, PEREIRA E ZINN, 2003). As modalidades esportivas adaptadas consistiriam em disponibilizar ao aluno a vivência de movimentos motores diversos.

Foram formados quatro grupos, que trabalharam quatro modalidades de Esportes Adaptados (Voleibol Sentado, Atletismo para Cegos, Basquetebol em Cadeira de Rodas e Goalball), eleitos pela diversificação de habilidades envolvidas. Os planejamentos foram realizados pelos acadêmicos na disciplina de EF Inclusiva, visando a progressão de complexidade dos conteúdos de Esportes, assim como uma vivência inicial de experimentação aos materiais adaptados. A utilização de materiais alternativos foi o que possibilitou e impulsionou o desenvolvimento desse conteúdo na escola, já que todas as modalidades necessitavam de equipamentos específicos. A seleção e elaboração de conteúdos seguiu os PCNs, e baseou-se na ideia de uma seleção de saberes culturais, habilidades, linguagens, coerente com o nível de ensino em questão, levando em consideração a melhor aprendizagem motora e cognitiva do aluno (MAGALHÃES, KOBAL E GODOY, 2007).

A prática educativa dos acadêmicos permitiu também a expansão de possibilidades de experiências corporais que podem ser trabalhadas nos anos iniciais, em conjunto com a desmistificação da EF Inclusiva. Nesta perspectiva, Darido (2003) reflete que a EF Escolar é a única oportunidade que algumas crianças têm para a vivência e problematização das atividades corporais, e por isso sua qualidade deve ser primordial. Neste caso, a aplicabilidade e eficiência dos Esportes Adaptados extrapolaram para a compreensão do aluno sobre a diversidade humana, tanto quanto para o acadêmico enquanto docente em formação. A prática educativa além dos Estágios Supervisionados, demonstrou-se de suma importância para o enriquecimento do acadêmico, auxiliando na construção de docentes reflexivos e preocupados com a realidade que estão inseridos, aspectos fundamentais para a transformação da EF atual (EL TASSA *et al.*, 2015).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do conteúdo Esportes Adaptados atendeu todas as necessidades dos alunos nos Anos Iniciais, trabalhando as mais diversas competências motoras, cognitivas e sociais. Além disso, os relatos dos acadêmicos que realizaram os planejamentos exteriorizaram diversidade de atividades, criatividade, satisfação no cumprimento dos objetivos propostos e aceitação das turmas. Dessa forma, é um conteúdo que poderá ser organizado e sistematizado em maiores proporções, de acordo com as fases de ensino-aprendizagem, e com o desenvolvimento motor do aluno.

REFERÊNCIAS

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

EL TASSA, K.O.M; BOARON, A.; LYCZAKOUVSKI, T.; PEPE, A.S.; GUTERVIL, J., RAMOS, F.L.; FALBOT, I.; PASZKO, P.M.; MACHADO NETO, J.L. Estágio Supervisionado Curricular na formação de professores em Educação Física: Relato de Experiências. **Nucleus**, v.12, n.2, p.281-288, out/2015.

ETCHEPARE, L. S.; PEREIRA, E. F.; ZINN, J. L. Educação física nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá. v. 14, n. 1, p. 59-66, 2003.

MAGALHÃES, J. S.; KOBAL, M. C.; GODOY, R. P. A educação física na educação infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.6, n.3, p.43-52, 2007.